Anno XXV. Sexta-feira 16 de Março de 1849. N. 61.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.
Crescente, a 1, ás 9 horas e 43 min. da tard.
Lua cheia, a 8, ás 10 horas e 42 min. da tard.
Minguante, a 16, ás 10 horas e 19 min. da tard.
Lua nova, a 24, ás 11 horas e 46 min. da manh.
Crescente, a 31, ás 4 horas e 35 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Macció, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 10 horas e 6 minutos da manh.
Segunda, ás 10 horas e 30 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.

12 Segunda. S. Gregorio. Aud. do J. dos orph., do J. do civel e do J. M. da 2. v.
13 Terça. S. Eufrazia. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
14 Quarta. S. Mathildes. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
15 Quinta. S. Henrique. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
16 Sexta. S. Cyriaco. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
17 Sabbado. S. Patricio. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
18 Domingo. S. Gabriel Archanjo.

CAMBIOS NO DIA 15 DE MARÇO.

Sobre Londres a 27 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 108 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½, 2 ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 30$000 a 30$500
» Moédas de 6$400 v. 17$300 a 17$500
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$980 a 2$000
» Pesos columnarios. 1$980 a 2$000
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE MARÇO.

Officio. — Ao commandante das armas, remettendo cópia do aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra de 9 de fevereiro ultimo, do qual consta que S M. o Imperador dignou-se de permittir que sejam unidas ao quarto batalhão de artilharia a pé, na qualidade de addidas, todas as praças do primeiro da mesma arma que actualmente se acham nesta provincia.

Dito. — Ao mesmo, participando que por aviso de 16 de fevereiro ultimo foi mandado considerar em diligencia no Maranhão o alferes do primeiro batalhão de fuzileiros, Manoel Baptista Ribeiro de Farias, que, achando-se aqui com licença, seguira em serviço para aquella provincia.

Dito. — Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador dignára-se de conceder licença para ir a côrte, afim de estudar na escola militar o curso d'arma á que pertence, a José Maximiano Cavalleiro de Macedo, soldado do terceiro batalhão de artilharia a pé.

Dito. — Ao mesmo, participando que S. M. o Imperador, por immediata e imperial resolução de 13 de janeiro ultimo, dignara-se de mandar passar para a terceira classe dos officiaes do exercito a Francisco Antonio Tourinho, tenente-coronel graduado do primeiro batalhão de caçadores. — Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao presidente da relação, remettendo, em cumprimento do aviso da secretaria de estado dos negocios da justiça de 24 de fevereiro ultimo, o requerimento de Francisco Gomes Pereira Duarte, afim de que haja S. S. de informar acerca do que ahi se contém.

Dito. — Ao chefe de policia, transmittindo cópia do decreto n 584, de 19 de fevereiro ultimo, o qual determina que os delegados e subdelegados dos chefes de policia tenham á porta da casa de sua residencia uma taboleta com armas do imperio e possam nos actos do seu officio usar de uma facha.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 890,000 rs , sacada pela thesouraria da fazenda do Rio-Grande-do-Norte sobre a desta e a favor de Francisco Ignacio Ferreira Junior. — Participou-se ao presidente da referida provincia.

Dito. — Ao mesmo, remettendo cópia do aviso da secretaria de estado dos negocios da marinha, com data de 13 de fevereiro ultimo, o qual autorisa a presidencia a fazer a despeza, orçada para a exploração, levantamento da planta topo-hydrographica e confecção de um projecto para o melhoramento deste porto, e declara que tal despeza póde ser deduzida da consignação destinada para o referido melhoramento.

Dito. — Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador se dignára de approvar a resolução que a presidencia tomara de mandar esquipar um escaler com um patrão e seis remadores, com os vencimentos e para os fins declarados no officio de 20 de janeiro ultimo.

Dito. — Ao presidente do concelho geral de salubridade, concedendo a autorisação que S. mc. pede para comprar as substancias necessarias á desinfecção dos navios inglezes *Nely* e *Rembler*, vindos de Londres, onde reina ainda o cholera-morbus ; e declarando que officiou ao provedor da saúde para o coadjuvar nesse serviço.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, declarando que tem designado o engenheiro Lieutier para examinar a obra do 11.º lanço da estrada do Pao-d'Alho, e que deve S. mc. o fazer constar a administração das obras publicas.

Dito — Ao mesmo, communicando, afim de que o faça constar á repartição das obras publicas, que tem designado o engenheiro Lieuthier para organisar o orçamento dos concertos que se devem fazer nas pontes da estrada da Tacaruna.

Portaria.—Noneando a Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão para o lugar vago de primeiro supplente do delegado do termo de Garanhuns. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dita —Demittindo os supplentes de subdelegado do primeiro districto da cidade Victoria, abaixo declarados:

2.º Claudino José de Almeida Lisbôa.
3 º Gervasio Eugenio Simões
5 º José Maria Bandeira de Mello.
6.º Mathias Carlos de Araujo Maciel.

Dita. Nomeando para os cargos de supplentes do subdelegado do primeiro districto da cidade da Victoria os cidadãos seguintes :

2.º José Theodoro Paz de Lira.
3 º Christovão da Rocha Bezerra Cavalcante.
4.º José Thomaz Gonçalves do Rozario.
5.º Geraldo de Barros Coêlho.
6 º Manoel dos Prazes Mello.

Scientificou-se o chefe de policia.

Dita.—Demittindo dos cargos de supplentes de subdelegado dos districtos abaixo declarados os cidadãos seguintes :

Ingazeira.

2.º Laureno Angelo de Almeida e Silva.
3 º Umbelino Nogueira dos Santos.
4.º Filippe Nery de Sousa Mourato.
5.º Agostinho da Costa Mourato

S.-José e S.-Pedro.

1.º José Francisco do Nascimento.
2.º Francisco Pereira de Santa-Anna.
3 º José Pedro de Sousa.
4.º Pedro Ferreira Leite.
5.º Luiz Ferreira Neves.
6.º Miguel dos Anjos de Jezus.

Varas.

1.º João Ignacio Ribeiro Lima.
2.º Antonio Pires Ferreira.
3 º Manoel Ignacio Ribeiro.
4.º Joaquim José de Mello.
5.º João Quaresma da Silva.

Colonia e Afogados.

1.º Manoel Barbosa da Silva.
2.º Manoel Ferreira da Silva.
3.º José Antonio Lopes da Silva.
4.º José Leite da Silva.
5.º Francisco José da Silva.
6.º Thomaz de Aquino Barbosa.

Dita.—Nomeando para os cargos de supplente de subdelegado dos districtos abaixo declarados os cidadãos seguintes :

Ingazeira.

1.º Umbelino Francisco Nogueira de Carvalho.
2.º Izidoro da Cruz Cerqueira.
3.º João Luiz Nogueira.
4.º José do Prado Xavier.
6.º Leonardo dos Santos Nogueira.

S.-José e S.-Pedro.

1.º André Ferreira da Costa.
2.º Vicente Ferreira de Cerqueira.
3.º João Francisco de Deos.
4 º Gonçalo dos Anjos de Jesus.
5 º Severino José da Silva.
6.º Francisco Xavier de Cerqueira.

Varas.

1.º João Gualberto da Silva.
2.º Leonardo Notarino de Freitas.
3.º Nicacio Pereira da Silva.
4.º Felix Bezerra de Silva.
5 º Francisco do Rego Mello.
6.º Francisco Coelho da Silva.

Colonia e Afogados.

1.º Galdino Pereira de Moraes,
2.º João Manoel de Athayde.
3 º Severino Pires Ferreira.
4 º Manoel Ferreira da Silva.
5.º Miguel Murou de Cerqueira.
6.º João Gomes da Costa.

Inteirou-se o chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo a que se acha vago o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Pajaú-de-Flores por não ter delle tomado posse o bacharel Estevão de Albuquerque Mello Montenegro, autorisado pelo governo imperial, nomeia para servir provisoriamente aquelle lugar o bacharel Joaquim Gonçalves Lima que desde logo entrará em exercicio, passando-se-lhe o competente titulo. O que se cumpra e communique-se onde convier.—Fizeram-se as participações do estylo.

Sua Ex. o Sr. presidente da provincia, tendo de levar ao conhecimento do governo imperial os nomes das viuvas e filhos dos officiaes, officiaes inferiores, e praças de primeira linha, guardas nacionaes, marinha, policia, ou paisanos, que tenham morrido em combate n'esta provincia, para que Sua Magestade se digne exercer sua imperial munificencia para com as familias d'aquelles que assim perderam a vida em sustentação da causa da ordem, manda fazer publico, para conhecimento das familias que estiverem n'essas circumstancias, que devem dirigir ao governo imperial, por intermedio de S. Ex., seus requerimentos documentados com certidões de casamento, idade, numero de filhos, e quaesquer outras circumstancias que as façam recommendaveis.

Da mesma fórma deverão habilitar-se os que ficaram mutilados, ou impossibilitados de continuarem no serviço, ou em suas occupações habituaes, por causa de ferimentos graves, recebidos em combate.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passa o presente que será publicado pela imprensa.

Secretaria do governo de Pernambuco, 15 de março de 1849.—O secretario da provincia *Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.*

INTERIOR.

ALAGOAS.

Illm. e Exm. Sr.—Não podendo esta camara ser indifferente aos actos de tolerancia e justiça, por V. Exc. praticados nesta provincia, durante o tempo de sua sabia administração, accrescendo a isto e esforçado empenho que sempre mostrou em promover os interesse materias e moraes desta mesma provincia, já dando começo a algumas obras publicas, e concluindo outras que achou principiadas, e já finalmente concorrendo com as acertadas medidas que tomou, para que não se communicasse á esta provincia o contagio revolucionario que assolou e ainda afflige a de Pernambuco, julga de seu rigoróso dever manifestar a V. Exc. os sentimentos de respeito e gratidão de que se acha ella possuida por esta subida prova de seu amor e dedicação as instituições juradas, e bem assim os da mais viva saudade pela inesperada ausencia de V. Exc ; ausencia que seria ainda mais sentida, se esta camara não antolhasse no digno e illustrado successor de V. Exc. o continuador da prosperidade e grandeza desta provincia, que tanto mereceu de V. Exc.

Deos guarde a V. Exc. muitos annos. Paço da camara municipal da villa da Atalaya em sessão de 10 de fevereiro de 1849.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, ex-presidente desta provincia.—*Joaquim Ferreira da Costa Sampaio*, presidente.—*Jose Ilario Correia da Costa.—Francisco Carneiro da Cunha.—Francisco de Souza Machado —José Gomes de Mello.*

Illm. e Exm. Sr.—A camara municipal desta villa, tomando na mais subida consideração os relevantes serviços prestados por V. Exc. a esta provincia, cujos interesses, assim materiaes, como moraes, foi V. Exc. solicito em promover por todos os meios ao seu alcance no curto espaço que durou sua benefica administração, concorrendo igualmente com as prudentes e acertadas medidas que tomou, para que não lavrasse aqui o contagio revolucionario, que assolou e ainda afflige a provincia de Pernambuco ; não póde deixar de por este meio patentear a V. Exc. os sentimentos de que se acha possuida, por constar a esta mesma camara ter V. Exc. de deixar a administração desta provincia ; rogando a V. Exc. se digne de acolher e considerar estes seus sinceros sentimentos, não como banaes elogios á pessôa de V. Exc. ; más como puro e solemne testemunho de veneração e respeito, que professa aos altos e tradicionacionaes merecimentos de V. Exc., cujo nome não póde deixar de ser contemplado em o numero dos melhores e memoraveis servidores do estado.

Deos guarde a V Exc por annos. Paço da camara municipal da villa da Assembléa, em sessão extraordinaria de 25 fevereiro de 1849.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, ex-presidente da provincia das Alagôas.—*Manoel Marques Padilha*, presidente.—*Manoel de Farias Cabral —Luiz Lucas Correia de Araujo.-Manoel Alberto Maia.-Christovão José de Aragão Cabral.*

PERNAMBUCO.

Lista dos obitos d afreguezia de S.-Antonio do Recife, em fevereiro de 1849.

Dia 1.º João, branco, com 6 annos incompletos, de tosse convulsa. (Pobre.)

Idem Antonio José de S.-Anna, branco, com 60 annos, de hidropesia ; com todos os sacramentos.

Idem. José, preto de nação, escravo, de uma cerobites chronica ; com a unção.

Idem. Joanna, preta, com 2 annos, de tosse convulsa.

Dia 2. João, branco, com um anno, de molestia interna.

Idem. 11 corpos, de feridas de balas, foram enterrados na matriz.

Idem. 11 corpos, feridos de balas, foram enterrados no semeterio do Paraizo.

Idem. Augusto Jaussome, Francez, com 69 annos, de ferida de bala.

Idem. João Moreira da Costa, branco, com 21 annos, de ferida de bala.

Dia 4. José, pardo, com dous mezes, de convulsões.

Idem Simplicia, crioula, com um anno, escrava, de tosse.

Idem. José, pardo, com 2 mezes, de convulsões.

Dia 5. Manoel de Albuquerque Mello, branco, com 22 annos, de ferimento de bala ; com todos os sacramentos.

Idem. Francisca, parda, logo depois de nascida.

Idem. Maria, branca, logo depois de nascida, filha legitima do doutor Antonio Baptista Gitirana.

Idem. João, preto, de nação, com 60 annos, de apoplecia, escravo ; sem sacramentos.

Dia 6. Antonio Luiz do Rozario, preto crioulo, com 28 annos, phtysico; sem sacramentos.

Dia 7. José Rodrigues Tavares de Mello, branco, com 23 annos, de ferimento de bala.

Idem Luiz, pardo, forro, com um mez, de tuberculo.

Idem. Manoel, branco, com 22 dias, de hemorrhagia. (Pobre.)

Idem. Antonio Francisco Rozas, crioulo, com 40 annos, de um ataque de sangue; com unção. (Pobre.)

Idem. Manoel, pardo, com 3 annos, de uma peretonites aguda.

Idem. Brandina Magna de Jesus, branca, com 8 annos, desenteria ; sem sacramentos. (Pobre.)

Dia 8. Maria Filicianna, parda, solteira, com 88 annos, de diarrhea ; com todos os sacramentos.

Dia 9. Francisco Antonio, pardo, casado, com 27 annos, de tetano ; sem sacramentos.

Dia 10. Maria, parda, com 6 mezes, de tosse convulsa. (Pobre.)

Dia 11. João, pardo, com 2 annos, de tosse convulsa.

Dia 12. Euphrosina, branca, com 2 annos, de dentes.

Dia 13 Matheus, preto, escravo, com 60 annos, de molestia interna ; com todos os sacramentos.

Dia 14. Amelia, parda, escrava, com 8 mezes, de convulsões.

Idem. Adelaide, parda, com 6 mezes, de convulsões.

Dia 15. Maria, parda, com um mez, de tosse.

Idem. Virginia, branca, com 5 mezes, de tosse.

Idem. Francisca Roza da Conceição, branca, casada, com 52 annos, de inflammação no cerébro ; com todos os sacramentos.

Idem. Antonio, branco, com mez e meio, de sufocação.

Dia 17 Manoel Coelho de Gusmão, branco, viuvo, com 50 annos, de inflammações chronicas ; com todos os sacramentos.

Idem. Manoella, parda, escrava, de bexigas ; sem sacramentos.

Idem. Leonor, preta, escrava, com um anno, de tosse convulsa

Dia 18. Clara Guilhermina de Siqueira Cavalcante, branca, com 29 annos, de cerebite chronica ; sem sacramentos

Idem. Francelina, preta, escrava, com 8 mezes, de inflammação no estomago.

Dia 19. Manoel Francisco Bandeira, pardo, solteiro, com 40 annos, de ferimento de bala ; com todos os sacramentos.

Idem. Thomé, preto escravo, com 40 annos, de larangite chronica ; com todos os sacramentos.

Dia 20. Miguel preto, escravo, com 50 annos, de inflammação ; sem sacramentos.

Idem. Gregorio, pardo, com 6 dias, de inflammação. (Pobre.)

Idem. Luiz, pardo, com 11 mezes, de inflammação.

Idem. Lourença Mauricia, parda, solteira, com 60 annos, de bexigas ; sem sacramentos. (Pobre.)

Idem. Germano, preto, escravo, com 42 annos, de hidropesia ; com todos os sacramentos.

Dia 21. Rufina, preta, escrava, com 50 annos, de ossites chronica ; sem sacramentos.

Idem. Antonia Maria de Jesus, branca, solteira, de 60 annos, de laringites ; sem sacramentos.

Dia 22. Joanna, parda, com um anno, de convulsões.

Idem. Maria, parda, com 2 annos, de tosse convulsa. (Pobre.)

Idem Jeronymo, crioulo, com 6 mezes, de tosse convulsa.

Dia 23. Teonilla, branca, com 6 mezes, de tosse convulsa.

Dia 24. Alexandre Ferreira da Silva, pardo, solteiro, com 26 annos, de bexigas; sem sacramentos.

Idem. José Pedro Jorge Gonçalves, branco, casado, com 36 annos, de inflammação ; sem sacramentos.

Idem. Joaquim de S. Cainana, pardo, com 20 annos, de bexigas; sem sacramentos.

Idem. Maria, preta, forra, com 63 annos, solteira, de velhice ; com todos os sacramentos.

Idem. Antonio José do Carmo, pardo, solteiro, com 23 annos, de tetano ; sem sacramentos.

Dia 25. Maria, preta, escrava, com 46 annos, phtysica ; com a unção.

Idem. Maria Benedicta, crioula, forra, com 19 annos, de metrite aguda ; com a unção. (Pobre.)

Idem. Raquel, parda, escrava, com 15 annos, de bexigas ; com todos os sacramentos.

Dia 26. Guilherme, preto, escravo, com 22 annos, de phtysica ; com todos os sacramentos.

Idem. Alexandre Pedro Barboza, crioulo, solteiro, de desenteria chronica ; com todos os sacramentos.

Idem. Anna Maria Joaquina, preta, solteira, com 14 annos, de molestia interna ; com a unção.

Idem Cordula Maria das Virgens, crioula, com 50 annos, de desenteria ; com todos os sacramentos.

Dia 28 Emilia, parda, com um anno e 4 mezes, de tosse convulsa.

Ao todo 86, e falta a maior parte dos mortos no dia 2 de fevereiro.

O vigario, *Venancio Henriques de Resende.*

VARIEDADE.

SCIENCIAS MEDICAS.

Da revaccinação.

Perguntam-me o que se deve julgar da revaccinação.

Não responderei em termos precisos ; mas se não disser o que se deve julgar, direi ao menos o que para mim tenho a este respeito.

Se a vaccina fosse inviolavel ; se mostrasse sempre a mesma resistencia as bexigas, ninguem se lembraria de a repetir. Quem he que vendo-se curado continúa a usar dos remedios que o curaram?

A ideia da revaccinação nasceu da inefficacia occasional da vaccina. Esta inefficacia foi desconhecida a Jenner e aos seus primeiros discipulos; he por isso que elle assegurava igual resultado a todos os vaccinados. Os seus successores não participam a sua confiança. Sera isto porque a vaccina tenha degenerado? Perderia ella, com a velhice, a virtude preservadora? Não, por certo : são outras as causas da divergencia acerca da sua acção.

No descobrimento da vaccina todos os vaccinados o eram pela primeira vez. Os novos vaccinados resistiam victoriosamente as bexigas ; mas por este lado não levam os vaccinados de Jenner vantagem alguma aos nossos. Tambem he certo que, quanto mais tempo se segue á vaccina, tanto menores são os seus effeitos, em algumas organisações, renascendo na mesma proporção a aptidão variolosa.

Digo em algumas organisações, porque a maioria dos vaccinados ficam perservados para sempre, e com segurança dos ataques de bexigas.

Digo na mesma proporção, para dar a entender que as bexigas dos vaccinados, posto que sejam da mesma natureza das dos não vaccinados, são comtudo mais doceis e benignas, chamando-se-lhe por isso *varioloide*.

As bexigas quando operam a sua erupção atraves da vaccina não atacam indistinctamente a todos os vaccinados : parece que os escolhem, poupando as crianças, e opprimindo os adultos.

O mesmo succede com a revaccinação. Quando he feita pouco tempo depois da vaccinação deve ja esperar-se que se mallograrà; porém, se pelo contrario tem decorrido 4, 6 ou 8annos, da frequentes vezes optimo resultado. Se o periodo intermediario fôr de 10, 15, 20 ou 25 annos, multiplicar-se-hão os bons effeitos, na rasão desta extensão de tempo, até 30 ou 35 annos. Desde então a disposição variolosa se extingue com a idade.

A vaccina secundaria, bem como as bexigas, não se reproduzem indistinctamente e ao acaso: ha circumstancias que a favorecem, e que de certo modo a excitam; ha outras que as contrariam e a affastam.

A principal entre as primeiras he, como acabo de o dizer, a idade dos vaccinados, ou, para fallar mais exactamente, a distancia das duas vaccinações.

Estabelecido este principio, que valôr tem a vaccina secundaria? Terá em si fôrça para evitar um novo ataque das bexigas? Observe-se primeiramente que a natureza della em nada differe da da vaccina primitiva: procedem ambas da mesma causa, e nascem do mesmo virus. De sorte que á primeira vista não ha motivo para conceder a uma o que se recusa a outra.

As bexigas quasi nunca vem mais de uma vez na vida; todavia ha pessoas, e até familias inteiras, a quem ellas atacavam duas vezes. E porque acontece isto? He porque, apparentemente, a primeira invasão não esgotara inteiramente a aptidão da organisação, ou então porque essa aptidão tornou a apparecer depois de certo tempo, o que vem a dar no mesmo. Em todo o caso as segundas bexigas, são o supplemento ou complemento das primeiras

Póde este raciocinio applicar-se á vaccina, e a isso nos autorisa o ser perfeita a analogia. Assim como a vaccina, bem como as bexigas, he uma das erupções, que a economia só uma vez consente He porém casos em que ella se reproduz. O que prova isso? Prova, segundo me parece, de duas cousas uma: ou que a primeira vaccina não foi efficaz, ou que o tempo lhe annullou os bons effeitos. Nas duas hypotheses, a segunda auxilia a primeira e a completa.

Portanto, o bom resultado da revaccinação não indica só que a modificação operada pela primeira vaccina se debilitou: traz tambem comsigo o remedio desta debilidade. He o que releva demonstrar, não pelo raciocinio ou inducção, mas por provas directas,—por factos.

Cito de côr, mas conto que hei de ser exacto.

Em 1828 grassou na cidade de Marselha uma epidemia de bexigas, terrivel e devastadora como a peste de 1720. Nunca a vaccina passou por tão duras provas; falhou em alguns vaccinados, que o tinham sido em época um tanto affastada. Como remediar este mal? Lembrou então em França pela primeira vez a revaccinação. Procedeu-se nos primeiros tempos com alguma timidez, como acontece a quem entra em vereda ainda não trilhada. O Dr. Robert revaccinou vinte e quatro pessoas; só duas tiveram bôa vaccina, e todavia todas fôram inteiramente preservadas.

Um medico da mesma cidade fez mais largo uso da revaccinação. Não deu a estatistica dos seus vaccinados, e apenas se contentou com dizer que nenhum delles fôra salteado da molestia reinante.

Nantes teve onze annos depois a mesma epidemia, que foi grave, e tanto mais interessante para nos, quantos fôram os numerosos partidarios que ganhou para a revaccinação entre os medicos que até alli não tinham querido ouvir fallar della. Assim em Nantes, como em Marselha accommetteram as bexigas, ainda que ligeiramente, alguns vaccinados. Procurou-se na revaccinação, e não sem effeito, remedio para este mal.

Em maio de 1831 appareceram em Mantua as bexigas, invadindo o hospital dos engeitados, aonde havia 184 crianças. Escusa dizer-se que se achavam todos vaccinados. Doze fôram accommettidos da epidemia; e, vendo isto, o medico revaccinou o resto, e fez parar o contagio. Alem deste facto ha outro não menos convincente, e mais facil de verificar, por ter occorrido mais perto de nós.

Estavamos no anno de 1841 em Soréze, e no collegio que ahi havia fôram as bexigas introduzidas por uma mulher. Achavam-se nelle dous alumnos naturaes de Hespanha, que, não tendo sido vaccinados, fôram logo accommettidos. Communicaram estes o mal a quarenta condiscipulos seus, porém como estes ja se achavam vaccinados, modificou-se nelles a molestia, tomando o caracter brando da variota, conhecido pelo nome de varioloide. O Dr. Millon aconselhou então que se revaccinassem todos os alumnos do collegio, e a epidemia não passou avante.

Ponho termo a esta lista que seria facil alongar. Não ha experiencia que não faça realçar ao mesmo tempo a virtude da vaccina e da revaccinação.

Na Inglaterra, Allemanha, Prussia, Suecia e reino de Wurtemberg, e quasi por toda a parte, excepto a França, he geral o uso da revaccinação que não ha motivo algum para rejeitar. He uma operação em si mesma tão simples, facil e branda, que ainda que duvidosos fôssem os seus resultados, devia sempre ser aproveitada. O seu unico defeito, se póde assim chamar-se, he de ser muitas vezes inutil. He inutil, porque falha muito; e nem se segue que todos os individuos em quem ella faz bem effeito, fôssem atacados de bexigas.

He, certo, para lamentar que a sciencia não descobrisse ainda o meio de distinguir os que precisam de revaccinação daquelles que della não carecem. Se se podesse fazer essa distincção, conviria, sem duvida alguma, reservar a revaccinação sómente para os que della precisassem, isto he, para os que a primeira vaccina não preservasse completamente. Na duvida aconselha a prudencia a que todos se revaccinem; a uns porque he realmente util, a outros porque o póde ser, e a todos porque não ha outro meio de socegarem, e viverem tranquillos.

E observai que a segurança he a mesma, ou a revaccinação produza bôa vaccina, ou ella a dê ma. O essencial he empregar bom virus-vaccinico. Todos os medicos que teem feito uso da revaccinação dizem expressamente que todos os seus revaccinados teem sido preservados das bexigas, qualquer que haja sido o resultado da operação. Esta observação que a primeira vista parecerá singular, he pelo contrario muito simples quando nella bem se reflecte.

He, de feito, a maioria dos vaccinados, inaccessivel, por causa da primeira vaccina, as bexigas, não carece portanto da segunda.

Resta-me indicar agora a idade, em que convém fazer uso da revaccinação. Ja implicitamente disse que he quasi sempre entre os dez e trinta, ou trinta e cinco annos que as bexigas ameaçam os vaccinados; e que he tambem nessa idade que a revaccinação produz melhor effeito;—são dous grandes resultados que mutuamente se fortificam e acreditam.

A conclusão de tudo isto he facil: dos dez aos doze annos principia a opportunidade da revaccinação que não he igual em todos os instantes deste periodo, mas augmenta sensivelmente aos quinze annos, e cresce sempre mais entre os vinte ou trinta.

Em tempos de epidemia cumpre-nos acautelar ainda mais cedo, porque nos não devemos expôr a vêr o remedio prevenido pelo mal.

Ha, bem o sabemos, medicos aliás muito estimaveis que ainda se conspiram contra a ideia de revaccinar.

A sua grande e unica rasão consiste no temor de que esta operação assuste as familias, e desacredite a vaccina. Semelhante receio he em si mesmo louvavel, porém assas quimerico. E quando fôsse tão bem fundado quanto o não he, o que devêra fazer o homem da arte? Porque pódem abusar de nossas palavras, devemos acaso condemnar-nos ao silencio? Como assim? Pois manifesta-se uma epidemia; sabeis que ha certa porção de vaccinados que não está livre de todo o perigo, e duvidais aconselhar a adopção do unico meio que tendes de a salvar delle? Não he a revaccinação que póde prejudicar a vaccina, mas sim os ataques que ás vezes lhe dão as bexigas. Ha outro meio de socegar os animos que he o de francamente explicar o que a sciencia ensina. Quando as mãis souberem que a repetição da vaccina he um novo preservativo das bexigas, e que lhe prolonga os beneficios, verão o que lhes cumpre fazer; e a sua ternura lhes dará melhores inspirações que os preconceitos de systema —*O Dr. Bousquet*, da academia real de medicina de Paris.

(*Diario do Governo* de Lisbôa.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 15 . . . 6:717,060

Descarregam hoje, 16 de março.

Patacho—*Elizabeth* — bolacha.
Brigue —*Leão* — azeite e batatas.
Barca —*Golden-Fleece* — mercadorias.
Brigue —*Spartum* — carvão.
Brigue —*Diligente* — passas, fumo e charutos.

IMPORTAÇÃO.

Goldeen-Fleece, barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a Russell Mellors & C, manifestou o seguinte:

2 caixas fazendas de algodão, 5 fardos dita de linho; a Adamson Howie & C.

1 caixa fazenda de seda, 2 ditas dita de lãa e algodão, 30 gigos e 70 meios ditos e 1 cesto louça, 9 fardos fazenda de lãa, 30 ditos dita de algodão, e 5 caixas dita de linho; a Mc. Calmont & C.

60 barricas barrilha; a D. G. P. Lima.

1 caixinha e 1 embrulho livros impressos; a Henry Christophers.

4 barricas ferragens; a Brender a Brandis & C.

18 barricas ferragens; a ordem.

3 caixas camisas de algodão, 3 fardos fazenda de algodão e lãa; a J. Crabtree & C.

2 barricas ferragens, 9 caixas e 23 fardos fazenda de algodão, 5 caixas e 5 fardos fazenda de linho; a James Paton & C.

3 fardos fazenda de algodão; a Rosas Braga & C.

15 fardos e 1 caixa fazenda de algodão; a J. J Monteiro.

8 caixas fazenda de algodão de côr, 2 fardos dita dito liso, 5 ditas dita de linho, 100 barris manteiga; a Johnston Pater & C.

5 toneladas e 10 quintaes de machinismo, 71 taixas de ferro, 1 fardo capas de linho; a S. P. J. & C.

2 caixas lenços de algodão, 22 fardos fazenda de dita; a Latham & Hibbert.

24 barricas e 1 caixa ferragens, 37 fardos e 15 caixas fazenda de algodão, 1 caixa couros, 2 ditas miudezas, 1 fardo baeta, 3 caixas linhas de algodão; a G. Keneworthy & C.

73 fardos fazenda de algodão, 10 caixas dita de lãa, 77 toneladas carvão de pedra, 100 barris manteiga, 70 barricas barrilha; a Russell Mellors & C.

2 fardos fazenda de algodão; a S. Corbett,

18 fardos fazenda de algodão; a Fox Brothers.

17 fardos fazendas de algodão; a H. Gibson.

32 fardos fazendas de algodão; a R. Royle.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 15.	5:119,839
Diversas provincias	137,893
	5:257,732

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 15. . . . . 2:641,085

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 15.

Rio-de-Janeiro; 14 dias, brigue portuguez *Sublime*, de 154 toneladas, capitão João Francisco de Amor, equipagem 14, em lastro; a Oliveira Irmãos & Companhia.

Genova; 33 dias, barca sarda *Balilla*, de 195 toneladas, capitão Domingos Buzano, equipagem 12, em lastro; a Oliveira Irmãos & Companhia.

Terra-Nova; 33 dias, brigue americano *Ida*, de 175 toneladas, capitão Charles Foulks, equipagem 10, carga 2905 barricas com bacalhao; a L. G. Ferreira & Companhia.

Bolonha; 37 dias, brigue inglez *Iddo*, de 201 toneladas, capitão David Japp, equipagem 11, em lastro; ao capitão.

Maranhão por Acaracú; 18 dias, escuna brasileira *Firmina*, de 123 toneladas, capitão José B ruarte da Roza, equipagem 9, carga sola; a José Antonio Bastos.

New-York; 35 dias, patacho americano *Elizabeth-Fellon*, de 157 toneladas, capitão Alfredo Eldridge, equipagem 7, carga farinha, bolacha, pixe e fazendas; a Dean Yuile & Companhia.

Rio-de-Janeiro; 27 dias, brigue-sueco *Joha-Johnston*, de 152 toneladas, capitão O. Jansson, equipagem 10, em lastro; a N. O. Bieber & Companhia.

Mar-Pacifico, tendo sahido de New-Bedford ha 30 mezes, galera americana *Columbus*, de 382 toneladas, capitão Frederick Fish, equipagem 28, carga azeite de peixe; ao capitão.

Em commissão; brigue-escuna brasileiro de guerra *Canopo*, commandante o primeiro tenente José de Mello Christa d'Ouro.

Jersey; 31 dias, brigue inglez *Father-Matheus*, de 248 toneladas, capitão George Le Marquand, equipagem 12, carga 3100 barricas com bacalhão; a Le Breton Schramm & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande-do-Sul; brigue brasileiro *Carlos*, capitão Francisco de Lemos, carga assucar, ago'ardente e mais generos.

Sergipe por Maceió; hiate brasileiro *Paquete-do-Maroim*, capitão Joaquim Fernandes de Souza, em lastro de areia. Passageiro, Bento Joaquim de Medeiros.

Rio-de-Janeiro por Maceió e Bahia; vapor brasileiro *Paraense*, commandante o capitão-tenente Manoel Francisco Pereira da Costa. Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: para Maceió, José Gonçalves Maloura, João José de Miranda, José Victorino de Paiva, José Bazilio de Freitas Peixoto, Manoel José de Carvalho e 3 escravos a entregar; para a Bahia, Ignacio Firmo Xavier Junior com 1 criado, Augusto Carlos da Silva Santos, José Domingos, Francisco José de Cavalcante Carvalho e 1 escravo; para o Rio-de-Janeiro, o capitão Alexandre Gomes Argolo e 35 recrutas.

New-London; galera americana *Candice*, capitão John P. Hemfastead, carga a mesma que trouxe.

Baltimore; hiate americano *Blooming-Youth*, capitão John Mc. Faulkland, carga assucar.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 20 do corrente, ao meio-dia, se hão de arrematar em hasta publica na porta da mesma 72 mantas de seda lavrada no valor da 520$ réis, 7 peças de seda lisa e lavrada com 137 varas no valor de 370,000 réis, 144 lenços de setim preto no valor de 310,000 réis, 144 ditos de seda de côr lavrada no valor de 255,000 réis: tudo impugnado pelo guarda Antonio Lopes Pereira de Carvalho no despacho por factura sôb o n. 3860: sendo a arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega, 16 de março de 1849.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo e administrador da mesa do consulado desta provincia, por S. M. o Imperador que Deos guarde, etc.

Faço saber que no dia 20 do corrente ao meio-dia se ha de arrematar á porta da mesma uma caixa com assucar branco, de n. 3, do engenho Jundia, remessada a Francisco Antonio Pereira de Brito, que foi apprehendida por falsificação da tara pelo guarda agente do trapiche do Ramos, João Baptista de Araujo; sendo a arremação livre de despezas ao arrematante. Mesa do consulado de Pernambuco, 15 de março de 1849.—O Administrador, *João Xavier Carneiro da Cunha.*

Declarações.

-- O Sr. Dr. chefe de policia da provincia manda fazer publico, que os estrangeiros a quem houverem de ser dados ou reformados os seus titulos de residencia por esta repartição, nada pagarão pelos ditos titulos ou refórmas, e nem aos inspectores de quarteirão pelo competente visto; conforme determina o artigo 110 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842. Outro sim, que os passaportes expedidos por esta secretaria, custam sómente 240 rs. cada um, para os amanuenses respectivos.

Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de março de 1849 —*Antonio José de Freitas*, 2.º amanuense.

-- Tendo o concelho da administração naval de contratar para as praças dos corpos de fuzileiros navaes e imperiaes marinheiros, destacados a bordo dos navios de guerra surtos no porto, a compra de 193 lenços de seda preta, 521 pares de sapatos de couro de vaqueta e duas solas, 299 bonetes escocezes, 521 calças e 521 camisas de brim, 141 fardas e 109 calças de panno azul, 36 fardas de brim branco; manda por isso convidar a todas aquelles a quem taes vendas convier fazer para comparecerem pelas 12 horas do dia 16 do corrente na sala de suas sessões, munidos das amostras e propostas em que declarem o menor preço, não se admittindo proposta alguma a concurrencia que offereça abates sobre outros preços. -- Sala das sessões do concelho da administração naval, 13 de março de 1849. -- O secretario do concelho, *Christovão Santiago de Oliveira.*

-- O hiate *S.-José* fecha a mala para o Maranhão, hoje 16, as 4 horas da tarde.

-- O patacho *Vencedor* fecha a mala para o Rio-de-Janeiro amanhãa 17, ao meio-dia.

THEATRO DE APOLLO

SABBADO, 17 DE MARÇO DE 1849.

Representação extraordinaria em beneficio de madama Camoin.

Primeira representação de

L'ABBAYE DE SAINT CYR

drama a caracter em quatro actos e de grande espectaculo pelo Sr. Alexandre Dumas.

DANÇA.

Passo hespanhol, dançado pela senhora Camoin.

INTERVALLO DE CANTO.

Grande aria italiana, cavatina d'Atilla, musica de Verdy, cantada pela senhora Alexandre.

DANÇA.

Novo PAS NOBLE, dançado pela senhora Camoin.

CANTO.

Philomele, romance novo, musica de Panteron, cantado pela senhora Alexandre.

Une fille terrible, vaudeville novo e jocoso em um acto.

Avisos maritimos.

--Para Genova sahe, até o dia 24 ou 25 do corrente, a polaca sarda *Mathilde*: ainda póde receber carga a frete: quem pretender carregar, entenda-se com o seu consignatario, José Saporiti; na rua da Cruz, n. 18.

— Vende-se o bem conhecido brigue-escuna americano *R.-F.-Loper*, forrado e encavilhado de cobre, de lote de 13 mil arrobas, prompto a seguir viagem para qualquer parte he: proprio para navegação do Rio-Grande-do-Sul, por demandar pouca agoa, e tem bons commodos para passageiros: os pretendentes dirijam-se a Matheus Austin & Companhia, rua da Alfandega-Velha, n. 36.

-- Para Genova sahe, com muita brevidade, a barca sarda *Corebo-Segundo*, por ter a maior parte de sua carga prompta: quem pretender carregar, entenda-se com o seu consignatario, José Saporiti, na rua da Cruz, n. 18.

-- Para Lisbôa sahe, no dia 24 do corrente, o brigue *San-Domingos*: recebe ainda alguma carga e passageiros, para os quaes offerece excellentes commodos: trata-se com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, ou com o capitão, Manoel Gonçalves Vianna, na Praça-do-Commercio.

-- Para a Bahia sahe impreterivelmente, sabbado 17 do corrente, o hiate *Flor-de-Cururipe*: para passageiros e alguma carga miuda, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o patacho nacional *Conceição*: para carga, escravos a frete e passageiros, trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe impreterivelmente sabbado, 17 do corrente, o patacho nacional *Euterpe*, capitão Manoel Luiz dos Santos: só recebe miudezas, escravos a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos: tra-se com Luiz José da Sa Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

--- Para o Rio-de-Janeiro segue com toda a brevidade o brigue brasileiro *S.-José*: para carga e passageiros, trata-se com Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo-Santo, n. 66, ou com o capitão, José Ramos de Souza, a bordo do dito brigue.

-- Para a ilha de San-Miguel pretende sahir, com muita brevidade, a polaca nacional *Sociedade-Feliz*: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, n. 8, a tratar com João Tavares Cordeiro.

-- Vende-se o brigue denominado *Alegrete*, forrado de cobre e prompto de todos os seus pertences para navegar: quem o pretender, para examinar, póde ir a bordo, o qual se acha fundiado defronte do caes do Collegio, e para tratar-se, na rua da Cadeia, n. 39, com Amorim Irmãos.

--Para Lisbôa pretende sahir, no dia 24 do corrente, o brigue portuguez *Novo-Vencedor*, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto e passageiros, para o que tem os mais asseiados commodos, trata-se com os consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão Antonio José dos Santos Lapa, na praça do Commercio.

— Vende-se o veleiro hiate *Paquete-de-Maroim*, novo, de 98 toneladas, com dous bons escravos marinheiros: quem o pretender dirija-se, para o examinar a bordo, ancorado em frente da ponte, na amarração da carne secca, e para ajuste, na rua da Cruz, n. 3.

-- Para o Maranhão e Pará segue com a maior brevidade possivel o patacho *Josefina*, capitão José Maria da Silva Porto: para carga e passageiros offerece excellentes commodos: os pretendentes tratem com o consignatario na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão na praça.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul seguirá breve o brigue *Carlos*, por ter parte de seu carregamento: ainda recebe alguma carga, escravos e passageiros: quem pretender póde entender-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

Leilão.

-- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande porção de fazendas inglezas, para ultimar contas: terça-feira, 20 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua Cadeia do Recife.

Avisos diversos.

-- Luiz Francisco Paes Barreto faz saber a quem convier que vende os terrenos e bens sitos em Una, comarca do Rio-Formoso, que lhe couberam por morte de seu pai o marquez do Recife, a saber: Cararássú, Campina, Camutengue e metade de Serra-d'Agoa, assim como o engenho Guerra, sito na varzea do Cabo: a tratar no sitio San-José, no Cabo.

— Precisa-se tomar de um a seis contos de réis a premio, dando-se em garantia muito boas firmas. Dirigir-se a rua das Cruzes, n. 29, onde se dirá quem os pretende tomar

-- O director do theatro de San-Francisco acha-se preparando um brilhante espectaculo para o dia 25 do corrente, para o que ja alcançou permissão do Sr. chefe de policia. A escolha do dia he intencionada, visto cahir no anniversario do juramento da constituição. A companhia nacional, que estreará os seus trabalhos neste dia, promette esforçar-se para conseguir o melhor da peça que se ha de representar.

-- Henrique de Almeida Rodrigues, Portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- O Sr. Antonio José Pestana tenha a bondade de apparecer na travessa do Peixoto, n. 40, a negocio de seu interesse.

-- Roga-se ao Sr. cirurgião Oliveira que tenha a bondade de apparecer em casa do Sr. Leão, visto nunca achar-se S. S. em casa.

-- O abaixo assignado, em firma de J. Rosenbrock & Companhia, tendo de retirar-se para a Europa, cedeu seu armazem da rua da Cruz, n. 15, ao Sr. J. C. Elster, o qual fica responsavel por todas as dividas contrahidas pela extincta firma, como tambem autorisado a cobrar dos devedores da mesma firma. Os credores são rogados a apresentarem suas contas, dentro de tres dias, contados da data deste, para se verificarem e se conformarem com o abate assignado, a vista do trato que fez com o Sr. Elster, visto depois deste prazo não se responsabilisar mais pelas dividas contrahidas pela extincta firma — Pernambuco, 15 de março de 1849. -- *J. Rosenbrock.*

-- Quem fôr dono de um cavallo que appareceu na Soledade, em o sobrado velho defronte da igreja, dirija-se a rua da Gloria, casa terrea junto ao sobrado do Sr. José Antonio, que, dando os signaes, pagando as despezas e dando uma gratificação, lhe sera entregue.

O BRADO DA RAZÃO N. 15.

Achar-se-ha á venda ao meio-dia nos lugares do costume.

-- Joaquim de Paiva Ferreira, José de Souza e Vicente Ferreira de Souza, Portuguezes, retiram-se para fóra do imperio

-- Antonio Joaquim de Abreu Cardoso, Adelino Duarte Nazareth e Manoel José Moreira, Portuguezes, retiram-se para fóra do imperio.

-- Manoel do Rego Pinheiro, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Marcolino José da Silva, branco, solteiro, Brasileiro nato, vai fazer uma viagem aos portos do norte desta provincia.

-- No dia 15 do corrente, desappareceu um menino de idade de nove annos, natural de Ponte-dos-Carvalhos, filho de Mathilde de tal : roga-se a quem do mesmo tiver noticia, ou a quem o encontrar, o leve na rua da Praia, n. 49, que será gratificado.

-- Manoel Vicente Pereira de Lamego retira-se para fóra do imperio.

-- O Sr. Joaquim José de Almeida Pinto queira vir tirar seus penhores que tem na rua Direita, n. 22, no prazo de oito dias, contados de hoje ; do contrario, serão vendidos para pagamento do principal e juros, e o mesmo Sr. perderá todo o direito que tem em ditos penhores.

-- Precisa-se de uma imagem do Bom Jesus, que tenha palmo e meio de altura, trocando-se por seu valor : na rua estreita do Rozario, venda n. 1.

-- Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22, segundo andar.

-- Quem annunciou, no *Diario* de 14 e 15 do corrente, querer cem ou duzentos mil rs. a juros, com boa firma, dirija-se a rua da Senzalla-Velha, n. 110, que se dirá quem faz este negocio.

-- Hoje, 16 do corrente, terá lugar a arrematação da escrava Isabel, que não foi arrematada no dia que se annunciou por não ter tido audiencia, as horas do costume.

-- No botiquim da rua das Cruzes, junto a padaria do Sr. Justino, haverá bom sorvete todos os dias, ás 6 horas da tarde, a 200 rs. o copo, dinheiro á vista.

-- Hoje, 16 do corrente, perante o Sr. Dr. juiz da primeira vara do civel, na sala das audiencias, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, um escravo, por execução de José Antonio de Oliveira contra Luiz do Rego Barros.

-- Hoje, se hão de arrematar, na praça do Sr. Dr. juiz da primeira vara, na sala das audiencias, a uma hora da tarde, por ser a ultima praça, muito boas escravas, tanto em qualidade, como por serem cozinheiras e engommadeiras.

-- Offerece-se uma mulher para criação de um menino de qualquer casa : quem a pretender, dirija-se á rua Direita, n. 36, fabrica de charutos.

-- O fiscal da freguezia de S.-José mudou a sua residencia para a mesma freguezia, rua de Agoas-Verdes, n. 66.

-- Continuam-se a aforar muito bons terrenos, por terem bastantes fundos, no sitio do Hospicio : a fallar com o Sr. João Ozorio de Castro Maciel Monteiro, no mesmo sitio.

-- Precisa-se de um bom enfermeiro, e que tambem saiba sangrar, para um engenho distante desta praça 7 legoas : na botica do Sr. Pinto, se dirá quem precisa.

-- Da rua Nova atéa igreja da S.-Cruz perderam-se duas chaves amarradas em um cordão de seda : quem as tiver achado, tenha a bondade de as entregar na rua Nova, n. 32, primeiro andar, que será recompensado.

-- Quem annunciou querer vender uma negrinha de 10 a 11 annos, por não precisar della, dirija-se á rua atrás da matriz da Boa-Vista, n. 20.

-- Uma parda muito capaz, com 40 annos, se offerece para ama secca de casa, lugar que já tem exercido ha annos : quem della precisar para esse mister, dirija-se á rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- O Sr. Allemão que sabe curar cavallos, ou outra qualquer pessoa que entender deste objecto, queira comparecer na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 15, primeiro andar, para se encarregar da cura de um cavallo, certo de que será bem recompensado.

-- J. Rosenbrock retira-se para a Europa, levando em sua companhia sua mulher Maria Rosenbrock e dous filhos menores.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5.

Oh! que pexincha para o amavel e respeitavel publico : novas sedas da melhor qualidade que se póde fabricar, por serem de incommenda e da melhor fabrica de França, recebidas agora.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas ; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto ; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos : ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

Fabrica de Todos-os-Santos

Firmino José Felix da Roza, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa* novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar e para roupa de escravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como para escravos, e correm-se folhas : tudo por preço commodo.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, lojas ns. 48 e 78, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos, tudo com brevidade.

HOMŒOPATHIA.

As bexigas estão assolando ha tempo, e continuam a assolar esta capital ; poucos são os que se lembram de recorrer a homœopathia, quando ella tem em si o unico verdadeiro especifico contra este terrivel flagello.

No periodo da invasão, faz abortar rapidamente as bexigas de peior caracter, impede formar-se metastase no pescoço e apparecerem soffrimentos gastricos, tosse e rouquidão, catarrho, salivação, diarrhea, &c. Finalmente, he o antidoto deste ramo de peste, tanto no periodo febril e eruptivo como no da madureza e dececação. Pernambuco, 16 de março de 1849. — *J. B. Casanova*, medico francez.

Homœopathia.

Primeiro consultorio gratuito para os pobres na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22, dirigido pelo Sr. J. B. Casanova, medico francez.

Este consultorio estará aberto desde as 9 horas da manhãa até as 4 da tarde. Os pobres receberão consultas e remedios gratuitamente: apresentando um attestado de pobreza de seus vigarios, ou mesmo de outro qualquer sacerdote.

-- Precisa-se de uma pouca de madeira para uma casa de taipa em Beberibe-de-Baixo : quem se propozer a corta-la e pôr em o dito lugar, dirija-se á rua do Mondego, n. 99, calçada alta. Na mesma casa se dispõe de uma escriptura, o Novo e velho testamento ; duas rotulas de amarello, para janellas ; um banheiro de amarello com pés de rodas : tudo em bom estado.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 26, lava-se de sabão e varrella ; tambem se engomma toda a qualidade de roupa : tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Manoel Antonio Vieira vai a Europa, e deixa por seus procuradores os Srs. Antonio Duarte de Oliveira Rego e Antonio Duarte de Oliveira Rego Junior : julga nada dever a pessoa alguma ; porem, se alguem se julgar seu credor, apresente sua conta no prazo de 3 dias.

-- Perante o Sr. Dr. Juiz do civel da primeira vara se ha de arrematar, por tres praças, uma casa de sobrado de tres andares e sotão, sita na rua do Trapiche, n. 44, por execução de Leopoldo José da Costa Araujo contra seu devedor José Gomes Villar, adjudicada no valor de 11:200,000. Escrivão Rego.

-- A pessoa que annunciou a compra de um hiate, querendo uma barcaça quasi nova, muito boa de vela, da melhor construcção possivel e que carrega de 36 a 40 caixas, dirija-se á rua larga do Rozario, venda n. 40.

-- Manoel Pereira Lemos embarca para o Rio-Grande-do Sul, pelo Rio-de-Janeiro, o seu escravo crioulo, de nome Estevão.

-- Precisa-se de um preto para vender pão de manhãa e fazenda á tarde, que seja possante, ainda mesmo não sendo bem ladino, pagando-se mensalmente treze mil réis : quem tiver annuncie, ou dirija-se á rua Augusta, n. 94.

-- Roga-se o Sr. T., caixeiro ou negociante de couros seccos na travessa da Madre-de-Deos, sirva-se pagar a quantia que não iguora onde mandou entregar a barrica vasia no dia 20 do proximo passado ; do contrario terá de ver o seu nome por extenso todos os dias neste *Diario*.

-- Precisa-se de 100 ou 200,000 rs. a juros com fiança de uma boa firma : quem tiver annuncie.

-- Christovão Ferreira Campos & Companhia fazem sciente as autoridades policiaes e mais pessoas do povo, que ao amanhecer do dia 13 para 14 do corrente appareceram roubadas algumas fazendas de sua loja, sita na rua da Cadeia, n. 32, as quaes vão mencionadas : duas peças de panno preto fino, 1 dita de casimira preta, 23 lenços de setim, uma peça de brim amarello, de quadros, 22 córtes de casimira de côres, assim como 500$000 rs. em cedulas : a pessoa que denunciar da existencia de semelhante objecto receberá dos annunciantes a gratificação de 100$000 rs.

-- Avisa-se ao Sr. Jacintho José Cabral, em cuja mão está uma lettra de 109,000 rs., que se venceu em 10 do corrente, que a vai receber, já que o não fez no dia de seu vencimento, para que depois não queira haver juros, como nella se declara.

-- Deseja-se fallar a Snr.ª D. Anna Chielis a negocio de seu interesse : queira annunciar a sua morada para ser procurada.

-- Manoel Amancio Chaves se offerece para ensinar latim, francez, musica e geometria : em Olinda, rua do Bom-Sucesso.

-- Aluga-se um sitio na estrada de S.-Amaro para Belém, com boa casa e sotão, bastantes arvoredos de fructo, bom poço d'agoa de beber, boa baixa para melões e melancias : a tratar na rua Direita, n. 29, primeiro andar.

Novo rapé Andarahy.

No deposito geral deste rapé acaba de receber-se uma nova porção do mais excellente que tem apparecido, e para o publico podêr experimentar se apresentará uma amostra, pois imita ao de princeza de Lisbôa; e continua-se a vender pelo mesmo preço na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, assim como se vende o mais excellente chá brasileiro.

-- Precisa-se alugar um moleque que seja fiel, para fazer as compras e mais serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- Aluga-se a propriedade de casa de tres andares, na rua do Vigario, n. 23, onde moram os Srs. Russell Mellors & C : a tratar com o seu proprietario, na rua do Queimado, n. 20.

-- Na rua do Trapiche-Novo, n. 8, precisa-se de uma preta que seja captiva, e que saiba tratar de meninos.

DENTISTA.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, tendo-se de retirar breve para Inglaterra, offerece o seu prestimo ao respeitavel publico desta cidade, durante o curto espaço de tempo que ainda tem de se demorar, em quanto arranja os preparativos de sua viagem ; advertindo que será incansavel em servir bem a todas as pessoas que se quizerem utilisar de sua arte, que fará a tempo, e tambem com commodidade nos preços : pódem o procurar em casa de sua residencia, na rua Nova, n. 21, primeiro andar.

-- Aluga-se a venda da esquina da rua do Caldeireiro, com armação para molhados, por modico aluguel ; a qual he optima para quem quizer principiar : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Officina de encadernação.

Rua estreita do Rosario, 8

Nesta officina, que he dirigida por o padre Lemos e Silva, apromptá-se toda e qualquer obra de encadernação a um preço moderado.

-- 100,000 réis de gratificação a quem descobrir dous escravos furtados do telheiro da restilação de Franca & Irmão, na praia de S.-Rita, na noite de quarta-feira 21 do corrente fevereiro, ambos de nação Benguela, e meio buçaes, com os seguintes signaes : Manoel, alto, magro, rosto redondo e pequeno, ar alegre, pés e mãos pequenos, canellas finas, representa 25 annos de idade, levou vestido camisa e calça de riscado de algodãozinho, foi vaccinado ha poucos dias ; e João, tambem alto, porém menos que o outro, grossura do corpo correspondente ha altura, rosto sobre o comprido, testa larga e arrampada, pés grandes, tornozelos inchados, venter bastante saliente, falla um pouco fanhosa, representa 35 annos de idade; tambem foi vaccinado ha poucos dias, levou vestido camisa de algodãozinho riscado e calça de algodão azul : quem os apprehender, ou delles dér noticia certa, receberá 100$ réis de gratificação, na rua de S.-Rita, n. 85.

-- Na loja de João Donnelly, alfaiate, na rua da Cadeia do Recife, n. 16, ainda restam alguns dos palitós de linho, vindos de Inglaterra, a 3,200 rs. ; assim como colletes, a 640 rs. cada um, os quaes teem dous forros no trazeiro ; e outras muitas obras, que se venderão baratissimas, como sejam de pannos finos, casimiras de côres e pretas, e colletes de gorgurão. Cheguem a ver.

-- Os Srs. padre doutor Francisco Antonio de Oliveira Rozelles, morador em Olinda, e Christovão de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, morador em Arandipe, engenho Ipojuca, queiram dirigir-se, a negocio de seus interesses, ao segundo andar do sobrado n. 18, no pateo do Carmo.

50,000 réis

a quem descobrir ou entregar o preto furtado do sitio do abaixo assignado, nos Remedios, na tarde de 8 de fevereiro do corrente anno : guarda-se segredo, e apresentando o preto não se persegue e nem se procederá contra quem o tenha : o preto chama-se Vicente, de nação Benguella, altura, corpo e pés regulares, nunca falla, pelo que parece mudo, e quando falla he muito pouco e atrapalhado, confuso, amalucado, anda um pouco esbarrado e representa 35 annos ; levou vestido ceroulas e camiza de algodão de mangas curtas e usadas : quem delle souber ou o apprehender, leve-o a rua do Rangel, n. 54, ao abaixo assignado, senhor do mesmo preto, que pagará promptamente ; assim como tambem, na noite de 2 para 3 do corrente, furtaram do morão em que estava amarrada, no mesmo sitio, uma canôa aberta, de carga de 600 a 700 tijolos de alvenaria, curta, ainda nova, com chapa de ferro na prôa com uma perna partida, argolla na prôa e na pôpa, com amarração grossa de piassaba, e por fóra com as lettras V F S, já cobertas de breu : quem della souber e der noticia na mesma casa acima, se pagará o trabalho. — *Victorino Francisco dos Santos.*

— Os abaixo assignados, scientificam ao respeitavel publico, e muito principalmente a todas as pessoas que teem penhores de ouro em seu podêr, por fazendas compradas a casa, os que devem vir tirar impreterivelmente, da data deste a 30 dias, devendo portanto vir municiados da quantia que se julgarem devedores de principal e juros, conforme abaixo passamos a declarar os seus debitos, tanto de principal como dos juros; certos de que, findo dito prazo, não comparecendo, serão vendidos para pagamento, ficando ainda subjeitos ao saldo que faltar para dito liquidamento, e se algum dos ditos penhores tiver algum saldo a favor, promptamente se lhe entregará : Marciana Rita Pacheco, moradora em Nazareth, 23,820, juros 25,720, que faz tudo 49,540 réis ; José Felix da Silva Lobato, 35,620 réis, principal e juros, mora na cidade da Victoria ; Theotonia Maria da Conceição da cidade de Olinda, 32,190 réis, principal e juros ; Maria Francisca da Paz, nesta praça, 20,920, principal e juros ; Joanna Maria Baptista da Conceição, 19,880 réis, nesta praça ; Theodora Maria da Boa Morte, da cidade da Victoria, 11,920 réis, de principal e juros ; Manoel de Barros, de principal e juros 7,500 réis. Pernambuco, 12 de março de 1849. — *Victorino & Guimarães.*

-- Aluga-se a loja do sobrado n. 5 do Aterro-da-Boa-Vista, optima para todo o genero de negocio, pela sua excellente localidade : a tratar no mesmo sobrado, a qualquer hora do dia, onde tambem se fará negocio com a armação envidraçada, existente na mesma loja.

Loteria do theatro publico.

Não obstante a morosidade que tem havido na venda dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria, todavia o thesoureiro, desejoso de fazer andar as respectivas rodas o mais breve possivel, convida e roga aos amadores deste jogo que se apressem a comprar o resto dos bilhetes que existem.

Compras.

-- Compra-se uma barca redonda de jacarandá, em bom estado : na rua Direita, n. 47.

-- Compram-se 400 estacas para uma cerca, com 12 palmos de comprimento e de grossura de um caibro : na rua do Trapiche, defronte do caes da Lingoêta, n. 30, a tratar com José Carvalho da Costa.

-- Compra-se uma preta moça, recolhida, e que saiba cozinhar, engommar e coser, e tenha boa conducta : na rua da Cadeia-Velha, loja n. 50.

-- Compra-se, em segunda mão, um sopha e uma cadeira de balanço, tudo de oleo, ou de angico : nesta typographia, ou annuncie.

-- Compra-se um compendio de moral, pelo bispo do Rio-de-Janeiro, ainda em meio uso : na rua da Cadeia do Recife, 43.

-- Compra-se uma casa terrea em chãos proprios, sita nos bairros de Santo-Antonio ou Bôa-Vista, sendo que não exceda a 400,000 rs. : quem tiver annuncie.

-- Compra-se um hiate de 30 a 40 toneladas, proprio de manejar nesta costa : quem tiver annuncie.

Vendas.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, recebe-se por todos os vapores vindos do sul porção de cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, assim como superiores charutos de varias qualidades : tudo se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vende se um preto bom canoeiro, de bonita figura, moço, e sem achaques : quem o pretender dirija-se a rua da Aurora, n. 26.

— Vende-se uma escrava parda, com uma cria de um mez, com bastante leite, e que engomma muito bem, lava de sabão e varrella, cozinha e cose bem : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 62.

— Vende-se uma preta moça, de bonita figura, sem vicios nem achaques, e que engomma, cozinha e lava : prefere-se para algum engenho : na rua da Cadeia do Recife, n. 59.

Velas de espermacete.

Vendem-se em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia-Velha, n. 29, superiores velas de espermacete de 6 em libra.

-- Os mais ricos córtes de cambraia são chegados á loja da rua do Queimado, n. 17 : vendem-se pelo diminuto preço de 2,240 rs. A elles, que se acabam.

-- Vende-se o armazem de seccos do pateo da S.-Cruz, ao pé da botica, com poucos fundos a vontade do comprador : a tratar ao pé do mesmo, n. 6.

-- Vende-se uma escrava de nação, de conducta afiançada : a fallar na alfandega com João Hermenegildo Borges Diniz.

-- Vendem-se dous escravos muito bons trabalhadores de enxada ; 2 pardos, um de 16 annos, optimo para pagem, e o outro de 22 annos, para todo o serviço de campo ; 4 escravas muito moças, com habilidades ; 2 negrinhas de 13 a 15 annos : na rua Direita, n. 3.

-- Na rua da Praia, n. 37, vendem-se saccas com farinha de boa qualidade, por preço commodo ; meias de algodão grossas, do Porto ; cera lavrada, clara, de 3 a 6 em libra.

-- Vendem-se 3 excellentes pretos, sem defeito algum, sendo um delles cozinheiro, e os outros 2 de serviço de casa : a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 52.

-- Vende-se uma vacca turina, com uma cria, ultimamente chegada de Lisbôa : a tratar com Francisco Severianno Rabello, e para ser vista, na rua do Hospicio, n. 4, casa de Arcenio Fortunato da Silva.

-- Vendem-se uvas moscateis, muito boas ; azeite de carrapato em porções e as canadas : na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 20.

—Vendem-se saccas com farinha superior, a 4,500 rs., em pequenas e grandes porções : no Forte-do-Mattos, venda de Antonio José Fernandes de Carvalho, na rua do Codorniz, n. 12.

Freguezia.

No pateo do Terço, taberna n. 7, vende-se o peixe denominado pirarucú do Pará ; carne do Ceará, de primeira qualidade, a libra, por preço commodo.

--- Vende-se uma linda cabrinha de 10 a 12 annos, que cose soffrivelmente, não tem vicios nem achaques, e he de excellente conducta : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : na rua de Agoas-Verdes, n. 32.

-- Vende-se um diccionario geographico, historico e descriptivo do imperio do Brasil, com os seus competentes mappas, nova encadernação nitida : na rua do Queimado, n. 11.

--Vende-se um preto por 300,000 rs., de 40 annos, sem vicios nem achaques, e que he proprio para todo o serviço : na rua das Flores, n. 19.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca do Rio-de-Janeiro, em saccas, de superior qualidade, por preço commodo : na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 31, ao lado da alfandega.

PARA LIQUIDAR.

Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

— Vende-se uma escrava crioula, que cose e engomma : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : na rua Direita, n. 21, ao voltar para o becco da Penha.

Bom e barato, no Passeio-Publico, loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, n. 19.

Vendem se pannos finos de muito boas qualidades, pretos, a 3$, 4$, 4$500 e 5$000 rs. ; merinó, a 3,200 rs. ; alpaca, a 800 rs. ; sarja, a 2,000 e 2,400 rs ; lenços de sarja, a 1,000 rs. ; riscados monstros de padrões os mais modernos que teem vindo, a 280 rs ; ditos francezes, a 200 e 240 rs. ; córtes de lãa, a 2,000 rs. ; ditos de casimira, a 4,000 rs ; riscados encarnados, a 220 rs. ; chitas muito finas e modernas, a 280 rs. ; um completo sortimento de outras mais ordinarias, a 160 e 200 rs. ; setim preto, a 640 ; riscados para camisa, a 100 rs. ; peças de bretanha com 6 varas, a 2,000 rs ; uma porção de madapolão fino, a 4,000 rs. a peça ; peças de cambraia fina enfestada, a 3,500 rs. ; suspensorios, a 100 rs.

ALGODAO' DA BAHIA

Cunha & Amorim vendem o superior algodão trançado, fabricado na Bahia, em peças, pelo preço de primeira mão, na sua loja da rua da Cadeia do Recife, n. 50.

-- Vende-se uma padaria montada com todos os seus utensilios que lhes são necessarios, por isso que está trabalhando ; he bem afreguezada e situada em lugar que marcam as posturas da camara, com casa para familia, ou sem ella, porto de embarque, e offerece estabelecer mais algum negocio que se fará ver : vende-se por adoecer o dono, a ponto de não podêr continuar : os pretendentes se poderão informar com o Sr. José Duarte das Neves, no armazem de farinha do Sr. Luiz Gomes Ferreira.

Attenção.

Na rua Nova,

loja de ferragens, n. 20, de João Fernandes Parente Vianna, vendem-se os mais ricos apparelhos de metal fino para chá que aqui teem vindo ; bem como caçarolas e chaleiras de ferro, forradas de porcellana, para cozinha, as quaes se tornam muito recommendaveis pelo asseio com que se cozinha nessa louça ; machinas de fazer café ; colheres de metal do principe, muito finas, para sôpa e chá, e terrine para arroz : tudo por preço commodo.

A 2,240 rs.

Vendem-se, na loja n. 5 A, na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, córtes de cassa-chitas de côres fixas, de 8 a 10 covados e com 4 palmos de largura, a sete patacas ; mantas de lãa e seda, a cinco patacas ; ditas de tarlatana, a mil rs., para liquidar.

-- Vendem-se potes com azeite doce, com oito garrafas, por 5,000 rs. : no caes da Alfandega, armazem n. 7.

— Vende-se um preto de nação Angola, de 27 a 28 annos, reforçado do corpo, muito bom canoeiro ; um bom quartão, que anda a passo, carrega e esquipa : na esquina da rua das Flores, primeiro andar.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Ferro

de todas as qualidades e dimensões, em barra, vergalhão, verguinha, arcos e chapa, por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promptidão embarca-se, ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

Calçado.

Vendem-se botins e meios ditos de Lisbôa, para homem e menino; sapatos de marroquim francez, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS:

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

-- Vende-se agoardente de França, verdadeiro cognac, de qualidade muito superior, em caixas de uma duzia; barris de oito em pipa com vinho de claret, como não costuma vir cá; uma porção de charutos de Havana, verdadeiros: na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Madeira de pinho.

Na rua de Apollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um novo armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrado de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

Vendem-se taboas americanas até 3 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e tôo preço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se poder envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

Taboado de pinho.

Vendem-se taboas de pinho, no Forte-do-Mattos, armazem do Vianna e no armazem do Machado, na rua de Apollo, junto ao porto velho das canoas, e os melhores pranchões, costados, costadinhos e taboas de todas as grossuras e comprimentos, por todo o preço.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultimo navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

FREGUEZIA.

No pateo do Terço, venda n 7, passas superiores, a 160 rs. a libra; farinha em saccas, e em cuias a 200 rs.; e continua-se a vender todos os mais generos de superior qualidade, por preço commodo.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

-- Vendem-se 2 lindos moleques; um dito de 20 annos, muito bom official de ourives; um preto bem robusto, de meia idade; 3 pretas com habilidades: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

—Vende-se farinha de mandioca muito superior por preço commodo: a bordo do patacho *Natividade*, chegado de Santa-Catharina, fundiado no caes do Collegio; assim como tambem se vende nos armazens do caes da Alfandega: trata-se a bordo ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— Vende-se um terreno na rua do Sebo, encostado a casa que está em respaldo, pertencente a o Snr. Manoel Filippe, pela parte de leste, cujo terreno tem 62 palmos de frente, e 150 de fundo: a tratar com João Vaz de Oliveira, na rua da Cruz, n. 51.

-- Vende-se um bom cavallo de sella: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

Feijão mulatinho.

Vende-se feijão mulatinho: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

-- Vendem-se gangas azues, a 100 rs. o covado, e mais larga a 120 rs.; peças de madapolão limpo, com 20 varas, muito largo, forte e proprio para roupa de escravos, ou para forro, a 3,000 rs, e varejado a 160 rs.; setineta, a 180 rs. o covado; brim branco de algodão de listras, a 200 rs o covado, bretanha fina de algodão, a 200 rs a vara, e mais grossa a 180 rs.; lenços de panninho todos brancos, a 120 rs.; ditos com alguma nodoa, a 80 rs.; ditos de cambraia, muito grandes e com barra de retroz, a 240 rs.; linhas finas muito fortes, a 320 rs a quarta; ditas grossas, a 240 rs: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Vende-se superior potassa em barris pequenos, desembarcada ha poucos dias; bem como tres barricas de tabaco em pó: tudo por preço commodo: no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira.

Continua-se a vender a verdadeira sarja de seda hespanhola; lós pretos bordados de seda; setim preto de Macao, proprio para vestido; um completo sortimento de panno preto fino, para os preços de 4 até 10,000 rs.; casimira preta elastica, muito superior; meias de seda de peso, pretas e brancas; um bonito sortimento de córtes de vestidos de seda, brancos, pretos e de côres, fazenda de muito gosto; e outras muitas fazendas pretas proprias da quaresma, por preço a vontade do comprador: na rua do Queimado, quatro-cantos, loja de José Moreira Lopes & Companhia, n. 29.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Aos amantes da boa pitada

se offerece o rapé Novo-Lisbôa, no seu deposito da rua larga do Rozario, n. 24.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jamais deixará de o comprar.

— Vende-se o Tratado das Acções por Mello Freire, traducção do Dr. Regueira Costa, a 3,000 rs. cada volume: na rua do Cabugá, loja n. 18.

--Vendem-se 8 lindos moleques de nação e crioulos, de 18 a 8 annos, sem vicios; 7 pretos de 20 a 30 annos, optimos para todo o serviço; um dito de meia idade, por preço muito em conta; uma preta de meia idade; uma negrota de 18 annos, que cose perfeitamente, marca, faz lavarinto, engomma, não tem vicios, e he recolhida: na rua do Vigario, n. 24.

-- Vende-se uma bonita negrinha de 10 a 11 annos, de muito boa conducta, muito sadia, e com principios de cozinha: vende-se por se não precisar: na rua do Hospicio, n. 4.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

FARELO

em saccas muito grandes,
a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição

— Vende-se farinha de mandioca, de muito superior qualidade: a bordo do patacho *Conceição*, fundiado em frente do caes do Collegio; assim como tambem se vende nos armazens do caes da Alfandega por preço muito commodo: trata-se a bordo do mesmo patacho, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Continuam-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço commodo: na rua da Moéda, n. 7.

Cera em velas.

Vende-se na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, caixas com cera em velas fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, sortidas ao gosto do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Troca-se um sanctuario de jacarandá, vindo de encommenda do Porto, obra muito superior, com suas imagens; uma commoda do mesmo pão, em muito bom uso; dous vasos de porcellana com flores, chegados ha pouco de França, do ultimo gosto; um relogio de parede, em quadro grande, patente suisso, com musica, optima peça; duas redomas de vidro para ter qualquer santo com decencia: tudo se vende por seu dono retirar-se para fóra da provincia: na rua Nova, n. 56.

Novo trem de cozinha.

Vendem-se chaleiras, panellas e caçarolas de ferro, forradas de louça: na rua Nova, loja n. 16, de José Luiz Pereira.

-- Vende-se, para fóra da provincia, uma escrava bem parecida, com algumas habilidades: atrás da igreja de S. Rita Nova, n. 48.

Na rua Direita, n. 17,

na escadinha da alfandega, armazem n. 1, e em frente da matriz da Boa-Vista, venda n. =, vendem-se saccas com a melhor farinha que existe no mercado, chegada no ultimo navio do Rio-de-Janeiro, por preço commodo.

-- Vendem-se espadas prateadas para officiaes da guarda nacional: na rua Nova, n. 16.

Casimiras finas, a 7,500 rs.

Vendem-se superiores casimiras de côres, de superior gosto e melhor qualidade, pelo barato preço de 7,500 rs. o córte; ditas tambem de côres, a 5$ e 6,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja da estrella, n. 1

Córtes a 1,280 rs.

Vendem-se superiores córtes de brins para calças, a 1,280 rs o córte, fazenda baratissima, pela sua qualidade e côr fixa: na rua do Collegio, loja da estrella, n. 1.

Attenção.

Vende-se superior sarja larga hespanhola, pelo barato preço de 2,000 rs.; pannos finos pretos, prova de limão, pelo barato preço de 3, 4, 4,500, 5,500, 6,500 e 7,000 rs. o covado; casimira preta setim de superior qualidade, a 2,800, 3,000 e 3,500 rs. o covado: setim Macao, do verdadeiro e de excellente qualidade, a 3,500, 4,000 e 4,500 rs. o covado; chapéos de massa francezes, os mais modernos, a 7,500 e 8,000 rs.; ditos de sol, de seda furta-côres, do melhor gosto, a 8,000 rs.; e outras muitas fazendas de superior qualidade, e muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio, nova loja da estrella, n. 1.

— Vende-se um optimo candieiro francez, por preço commodo: na rua Nova, loja de funileiro, defronte da Conceição dos militares.

Riscados monstros, a 240 rs. o covado.

Vendem-se os bem conhecidos riscados monstros pelo barato preço de 240 rs. o covado, para se acabar: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

— Vende-se algodão da terra em rolos de 50 varas, a 200 réis cada vara: na rua do Queimado, quatro cantos, loja n. 29.

--- Vende-se um cavallo muito novo, e de muito bonita figura e côr, bom para carro, pelo tamanho e corpo, e que he de boa bocca, por estar acostumado a comer secco: na rua Bella, n. 22.

-- Vendem-se oculos para todas as idades, de aros brancos e de aço; meias de algodão das grossas, feitas a agulha, estas meias são aconselhadas pela medicina, com especialidade nos paizes umidos; sublimes navalhas de aço da China, das verdadeiras; uma cabrinha de 13 annos, que he propria para mucama, por já ter habilidades, e ser muito bonita: na rua larga do Rozario, n. 35.

Candieiros de sete fogos para gaz, muito economicos, a preço commodo.

Na loja de Chardon, no principio do Aterrô-da-Boa-Vista, vendem-se, por preço muito commodo, candieiros de gaz de 7 luzes, que, cheios com 3 contrametades de gaz, duram com brilhantes luzes, 20 horas, ou 4 noites, accezos das 7 a meia noite: tambem se venda gaz, o mais superior que ha.

-- Vende-se uma canoa de carreira, por preço commodo: na rua da Guia, venda n. 36.

-- Vende-se um cavallo castanho, novo e com bons andares, por preço commodo: na cocheira da rua da Florentina.

-- Vendem-se 3 lindos moleques de 13 a 18 annos; 4 pardos de 16 a 25 annos; 3 pretas de 12 a 20 annos, tendo algumas dellas habilidades; uma negrinha de 10 annos; um moleque de 10 annos; 2 pretas de 20 a 30 annos: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vande.

-- Vende-se uma escrava que cozinha o diario de uma casa e vende na rua: na esquina da rua do Livramento, n. 1, primeiro andar.

-- Vende-se um preto de cerca de 45 annos, proprio para o matto, por ter bastante conhecimento da agricultura e tratar de gado; afiança-se sua conducta; na rua do Trapiche, n. 44, primeiro andar.

Sementes de hortalice.

Vendem-se sementes de hortalice de todas as qualidades, muito novas e vindas de Lisbôa na barca *Ligeira*; feijão carrapato; hervilhas tortas e direitas: na rua da Cruz, no Recife, n. 62.

-- Vendem-se, na rua da Aurora, n. 62, terceiro andar, ricas dragonas para subalternos de cavallaria da guarda nacional; ricas bandas com borlas de ouro, para ditos; bonitas franjas brancas de algodão, largas e estreitas; retroz preto em libras e a retalho a 120 rs. a oitava, o mais superior que he possivel; o milagroso e verdadeiro xarope de bosque, chegado de proximo do Rio-de-Janeiro; bonitas bogias de cera do Rio, de 4 em libra; o superior chá de S.-Paulo, as libras: tudo em conta e a qualquer hora do dia.

— Vende-se um preto de 26 annos, sem vicios nem achaques, com officio de sapateiro e carniceiro, e que tambem pesca: na rua do Rangel, n. 21, a qualquer hora do dia.

— Vendem-se saccas com arroz pilado, muito superior: na rua do Queimado, n. 19.

Vidros para vidraças, a 6400

rs. a caixa de 100 pés cubicos, em porções de oito caixas para cima: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

— Vende-se milho novo e bom, a 4,500 rs o alqueire, medida velha, e em saccas a 4$: no Forte-do-Mattos, venda de Antonio J. Fernandes de Carvalho.

Luvas de pellica, a 500 rs. o par.

Vendem-se luvas de pellica para senhora, a 500 rs. o par: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões & Companhia.

Luvas de pellica.

Na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 26, vendem-se luvas de pellica para homem, novas e muito boas, a 1,200 rs. o par; meias de linho muitissimo finas, abertas e lisas, para senhora.

-- Vende-se um moleque de 18 annos, por seu dono retirar-se para fóra do imperio: na rua do Queimado, loja n. 32.

Escravos Fugidos

-- No dia 12 do corrente, desappareceu, do sitio das Rozeiras, do major Joaquim Elias de Moura, o seu escravo Quinta-feira, moleque de 16 a 18 annos, secco do corpo, meio fulo, nariz grosso e chato; tem as mãos calosas do officio de sapateiro que estava aprendendo com o mestre Vicente, no Aterro-da-Boa-Vista: quem o pegar, ou delle der noticia certa, leve-o ao dito sitio, que será bem recompensado.

-- Fugio, no dia 9 do corrente, um preto de nome Antonio, do gentio de Angola, alto, magro, rosto comprido, olhos um tanto esbugalhados e avermelhados; tem no beiço superior do lado esquerdo um carocinho, pés grandes, chatos e grossos, e no direito tem o dedo minimo tão unido que parece cortado, fallas mansas; levou calças de estopa e camisa azul; quando anda curva-se para frente, porém de passos apressados; he cozinheiro; levou dous copos d'agoa; ha noticias que se occulta em uma certa casa, a quem se roga queira o ir entregar ao seu senhor, pelo contrario se procederá com o rigor da lei. Quem o pegar leve-o a rua Nova, n. 14, segundo andar, que será recompensado.

-- Acham-se fugidos, desde 3 de agosto do anno passado, dous escravos, do engenho da freguezia de Ipojuca, com os signaes seguintes: o primeiro de nome Izidoro, côr trigueira, altura regular, queixo bastante saliente, grosso do corpo, he official de carpina; a segunda de nome Rita, altura maior que a ordinaria, secca do corpo, voz estripitosa, sabe cozer, engommar e cozinhar soffrivelmente: são casados: quem os pegar leve-os a seu senhor, Lourenço de Sa e Albuquerque Junior, ou ao engenho Guararapes, que será generosamente recompensado.

-- Dessapareceu, no dia 26 de fevereiro do corrente anno, pelas 7 horas da manhãa, uma crioula de nome Raymunda, baixa, grossa do corpo, pés cambados e compridos, olhos grandes, rosto redondo, prenhe; levou saia de chita desbotada com babado, panno preto: quem a pegar leve-a a Fóra-de-Portas, casa n. 135

-- Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de uma escrava de Angola de nome Maria, fugio em dezembro do anno passado; he baixa e grossa; tem falta de um dente no lado superior, peitos grandes, pés grossos; levou vestido de chita e panno da Costa: quem a pegar leve-a a Olinda, rua do Amparo, casa de D. Roza Maria da Conceição Costa, que recompensará generosamente.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1849